

173 Concordância verbal 3 – Casos particulares

A pergunta da vez

Neste terceiro e último *Gotas* sobre casos particulares de concordância verbal, ainda queremos saber: afinal, qual concordância é a correta nos casos a seguir?

1º caso - Minas Gerais **adotou** uma política austera *ou* Minas Gerais **adotaram** uma política austera?

2º caso - O povo **disse** que a festa estava animada *ou* O povo **disseram** que a festa estava animada?

3º caso - **Entram** em cena um tenor e um soprano *ou* **Entra** em cena um tenor e um soprano?

Se, ao redigir, você é tomado por essas dúvidas, essas *Gotas* são para você!

Uma gota de gramática

No 1º caso, temos um sujeito formado por nomes que só existem no plural: **Minas Gerais adotou/adotaram** uma política austera.

Nesse caso, há duas concordâncias possíveis:

→ não precedido de artigo – verbo no **singular**: Minas Gerais adotou uma política austera.

→ precedido de artigo – verbo no **plural**: **As** Minas Gerais adotaram uma política austera.

Então, esse é um caso em que você deve ficar atento!

Saiba também que:

→ Se o sujeito for nome de obra artística, o verbo poderá ficar no singular ou ir para o plural:

Os trapalhões [filme] bateu/bateram a marca de 1 milhão de espectadores.

→ Hoje em dia, principalmente na imprensa, na ausência do artigo definido, usa-se o verbo tanto no singular como no plural.

EUA tenta controlar o tráfego aéreo.

EUA tentam controlar o tráfego aéreo.

Já no 2º caso, observamos um sujeito formado por coletivo: **O povo** disse/disseram que a festa estava animada.

Para esse tipo de sujeito, coletivo, o verbo fica no **singular**: **O povo** disse que a festa estava animada.

Entretanto... abra o olho:

Quando o coletivo vier seguido de uma expressão no plural, o verbo pode concordar com esse plural: **Um bando de meninos** correram atrás da bola.

Finalmente, no 3º caso, nos deparamos com um sujeito composto posposto, ou seja, situado depois do verbo da oração: Entram/Entra em cena um tenor e um soprano.

Nesse caso, o verbo vai para o **plural** ou concorda com o **núcleo do sujeito mais próximo** – quer dizer, você pode usar **plural** ou **singular**, a não ser que o núcleo do sujeito mais próximo esteja também no plural (aí haverá apenas a opção pelo plural).

No exemplo acima - **Entram/Entra** em cena um tenor e um soprano – podemos usar as duas formas verbais: entram ou entra.

Questões bem práticas para você

1 - Assinale a alternativa que não admite duas concordâncias.

- a) Tudo pode ser feito a distância, via internet. Basta (Bastam) uma senha e um cartão.
- b) No motor, consta (constam) o número de série e o modelo.
- c) Tudo pode ser feito a distância, via internet. Uma senha e um cartão basta (bastam).

2 - Na frase: “Os Estados Unidos _____ a negociar com Cuba”, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

- a) se recusa;
- b) se recusa ou se recusam;
- c) se recusam.

3 - “Uma nova turma assume o poder.” Se acrescentarmos ao coletivo “turma” uma expressão no plural (de deputados), como fica a concordância verbal?

- a) O verbo pode ficar no singular (assume) ou no plural (assumem).
- b) O verbo ficará sempre no singular (assume).
- c) O verbo irá necessariamente para o plural (assumem).

RESPOSTAS

- 1 - (c)
- 2 - (c)
- 3 - (a)